





A importância do uso de EPI na prevenção de acidentes¹


The importance of using PPE in accident prevention

 ARK: 44123/multi.v5i10.1198

Recebido: 25/05/2024 | Aceito: 06/04/2024 | Publicado on-line: 07/07/2024

Evelyn Karen Oliveira²

 <https://orcid.org/0009-0004-1446-4874>

 <http://lattes.cnpq.br/4207715321219060>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: olievelynd@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “A Importância do uso de EPI na prevenção de acidentes”. Este artigo é de autoria de: Luiz Carlos de Souza; Fabio Xavier de Melo. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Diálogos Interdisciplinares”, no Vol. IX, edição n. I, 2020.

Palavras-chave: Equipamentos de Proteção Individual. Controle de Riscos. Acidentes de Trabalho.

Abstract

This is a review of the article entitled “The Importance of using PPE in accident prevention”. This article is authored by: Luiz Carlos de Souza; Fabio Xavier de Melo. The article reviewed here was published in the journal “Diálogos Interdisciplinares”, in Vol. IX, edition n. I, 2020.

Keywords: *Personal Protective Equipment. Risk Control. Work Accidents.*

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “A Importância do uso de EPI na Prevenção de Acidentes”. Este artigo é de autoria de: Luiz Carlos de Souza; Fabio Xavier de Melo. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Diálogos Interdisciplinares”, no Vol. IX, edição n. I, 2020.

Vamos conhecer um pouco sobre o currículo dos autores deste artigo. A formação e o conhecimento de um autor contribuem para a abordagem temática dos temas que ele se propõe a escrever. Vejamos, então, um pouco sobre cada um dos autores.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores *Jonas Rodrigo Gonçalves* e *Daniilo da Costa*. A revisão linguística foi realizada por *Érida Cassiano Nascimento*.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

O primeiro autor deste artigo é Luiz Carlos de Souza. Ele é graduado em Ciências/Matemática pela UNIFAI e em Engenharia Civil, além de ser pós-graduado em Finanças Corporativas e em Engenharia de Segurança no Trabalho.

O segundo autor deste artigo é Fabio Xavier de Melo. Ele possui graduação em Engenharia Física pela Universidade Federal de São Carlos (2010), mestrado em Engenharia Mecânica pela EESC/USP (2013) e doutorado em Engenharia Mecânica pela EESC/USP (2017). Atualmente é professor de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, professor de Engenharia na FAM. Fábio tem experiência em pesquisa, desenvolvimento e manufatura de produtos, atuando em laboratórios de pesquisa e ambientes de chão de fábrica. Ele possui vivência em processos químicos, usinagem, soldagem, montagem industrial, projetos mecânicos, caldeiraria, manutenção, gestão de pessoas e gerenciamento de projetos. Currículo *Lattes* disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7536350915807751>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, desenvolvimento – os acidentes de trabalho, medidas de controle para a redução dos acidentes, equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva, métodos e procedimentos –, considerações finais, referências.

O objetivo deste artigo é mostrar a importância do uso adequado dos equipamentos de proteção no ambiente de trabalho, evitando assim, acidentes de trabalho. O tema deste artigo é “A importância do uso de EPI na prevenção de acidentes”. Foi discutido o seguinte problema: “O conceito de segurança no trabalho”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “Acidentes de trabalho, principais causas, sintomas e prevenção”.

O objetivo geral foi identificar a importância dos equipamentos de proteção individual (EPI). Os objetivos específicos foram as vantagens do uso de EPIs nas organizações e a eficácia na prevenção de acidentes.

A justificativa para a escolha do tema é que o ambiente de trabalho é um dos espaços com maior índice de doenças, mas, com o passar dos anos, foram desenvolvidos equipamentos de proteção compostos por vários dispositivos.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa foi baseada em referências e artigos presentes na Consolidação das Leis do Trabalho e do Ministério do Trabalho. Além disso, foram utilizadas a análise teórica, bibliográfica e documental de outros artigos, todos com caráter exploratório.

Os autores, de forma sábia, destacam em seu primeiro tópico de desenvolvimento que os problemas sobre a saúde dos trabalhadores são um grande desafio, pois as enfermidades estão ligadas a diversas profissões. Dessa maneira, os aparelhos a vapor provocaram o surgimento de enfermidades aos trabalhadores. O artigo esclarece que é necessário garantir condições adequadas no ambiente de trabalho. Os sindicatos autorizaram os primeiros médicos de companhias, e na década de 1960 iniciaram as prevenções e limpezas ocupacionais.

Conforme aduz os autores, ao final da Primeira Guerra Mundial, foi criada a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o princípio de promover a paz universal, para os trabalhadores e empregadores.

Devido ao crescimento de diversos incidentes no trabalho, foi criada a Portaria n. 3.214, de 8 de agosto de 1978 (MTE, 1978), regulamentando as leis do trabalho e abordando os EPIs. Estima-se que milhões de pessoas falecem devido acidentes inevitáveis pela falha de cuidado.

De maneira interessante, os autores expõem em seu segundo tópico que acidentes trabalhistas seguem duas classificações previstas em leis: “doenças ocupacionais” ou “doenças profissionais”, geralmente geradas por diversas causas. Sendo o espaço de trabalho um dos lugares com alto risco de doenças, é necessário desenvolver medidas de prevenção. Colocando em ação os pilares da ergonomia trabalhista (COSTA, 2009). É citado na Portaria n. 3.214/1978 que os aparelhos de proteção devem ser combinados com vários utensílios. Sendo assim, o EPC deve ser reconhecido como aparelho ou produtos. É importante que tanto o EPI quanto o EPC sejam disponibilizados pela empresa, e, dessa forma, cabe a empresa cobrar o uso dos funcionários. O código que regulamenta os aparelhos é dividido em nove grupos, sendo o nono sobre a proteção de quedas. Como o espaço de trabalho gera vários riscos, é de suma importância estar presente a engenharia de garantia no trabalho (MTE, 2018).

Os autores esclarecem em seu terceiro tópico que, através de uma pesquisa de revisão de literatura, relacionada à área da saúde e da construção civil, notou-se um parecer dentro da engenharia em segurança. Os frutos desse processo foram vistos na integra, com foco em comprovar sua extrema relevância na prevenção de vários acidentes.

É nítido que as causas desses acidentes é a falta do uso dos EPIs, pois há uma resistência ao uso desses equipamentos por vários funcionários (SILVA, 2013). Segundo Santos e Neves (2015), não deveria haver desculpas por parte dos colaboradores quanto ao uso de EPI. Diversos profissionais do ramo da saúde se mostram indecisos quanto aos riscos de acidentes no acolhimento básico. Através da metodologia utilizada nessa pesquisa, é notório que surge a obrigação de transmitir uma noção de segurança aos trabalhadores das organizações, além de uma vigilância fiel e instrução adequada.

No quarto tópico, os autores, de forma convincente, entendem que disponibilizar treinamento para ter colaboradores habilitados promove um espaço de trabalho prático e seguro. Com orientações corretas, o uso de EPI será maximizado e minimizará acidentes. Dessa forma, o uso será de grande contribuição na prevenção (SILVA *et al.*, 2018).

Em suas considerações finais, os autores do artigo ressaltam a importância dos equipamentos de proteção e de seu uso correto. Mas, é necessário o uso de forma correta. Além dos esforços, perigos relacionados ao trabalho, são existentes. Existe uma grande jornada pela frente, dentro das organizações. A importância de encontrar novas ferramentas para ajudar na redução desses perigos é importante. Além disso, o treinamento e o uso adequado dos equipamentos são indispensáveis.

Referências

COSTA, Analice Trindade. **Indicadores de acidentes de trabalho em obras da construção civil no Brasil e na Bahia**. 2009. 52 f. Trabalho de Graduação Individual (Graduação em Engenharia Civil) – Departamento de Tecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. 2009.

DE SOUZA, L. C.; DE MELO, F. X. A Importância do uso de EPI na prevenção de acidentes. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 9, n. 1, p. 200-215, 23 maio 2020.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em:
<<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Estratégia Nacional para Redução dos Acidentes do Trabalho 2015-2016**. Brasília: 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. **Norma Regulamentadora 6**. 2018. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/nr-06-atualizada-2018.pdf>>. Acesso em 06 de fevereiro 2019.

SANTOS, Geizza Naira Fernandes; NEVES, Jussara Bôtto. Equipamento de proteção individual: utilização pelos trabalhadores do setor de obras. **Revista Enfermagem Integrada**, Ipatinga, v. 8, n. 1, jul./ago. 2015

SILVA, Marcos Pereira da. A importância do uso de epi na prevenção de acidentes de trabalho na indústria madeireira. **Revista Facider**, n. 3, maio, 2013.

SILVA, Fernanda Souza; MARQUINI, Lorrán Lopes; SABADINI, Octavio Scaramussa; CARLETTI, Ednéa Zandonadi Brambila. A importância da utilização dos equipamentos de proteção individual e coletiva na prevenção de acidentes. **Revista Ambiente Acadêmico**, v.4, n.1, p. 123-139, jan./jun. 2018.